



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 01 DE OUTUBRO DE 2013

01 No primeiro dia do mês de outubro de 2013, às nove e trinta horas, na sala dos
02 Conselhos Superiores, teve início a 3ª Reunião Extraordinária do Conselho de
03 Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, tendo como pauta: I) Processo
04 Seletivo para admissão de alunos de graduação na Universidade Federal Rural da
05 Amazônia: a) Mobilidade Acadêmica Interna; b) Vestibulinho; c) Vestibular 2014.
06 Estiveram presentes os Docentes: Prof. Sueo Numazawa, Presidente do
07 CONSEPE; Prof. Djacy Barbosa Ribeiro, Pró-Reitor de Extensão, Prof. Marcel do
08 Nascimento Botelho, Pró-Reitor de Ensino; Profª. Izildinha de Souza Miranda, Pró-
09 Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Prof. Antonio José Figueiredo
10 Moreira Diretor do Instituto de Ciências Agrárias; Prof. Paulo Jorge de Oliveira
11 Pontes, Diretor do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos; Profª Heliana
12 Brasil, Coordenadora Pró-Tempore do Curso de Graduação em Agronomia; Prof.
13 Eduardo Saraiva da Rocha, Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia
14 Florestal; Profª. Janaína de Cássia Braga Arruda, Coordenadora Pró-Tempore do
15 Curso de Graduação em Zootecnia; Profª. Kátia Cristina de Araújo Silva,
16 Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca; Prof. Marcelo
17 Augusto Moreno da Silva Alves, substituindo o Prof. Otávio André Chase,
18 Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Energias
19 Renováveis; Prof. João Almiro Corrêa Soares, Coordenador do Curso de
20 Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Prof. Reginaldo Alves Festucci Buselli,
21 Coordenador do Curso de Pós Graduação em Biotecnologia Aplicada à
22 Agropecuária; Prof. Nuno Filipe Alves Correia de Melo, Coordenador do Curso de
23 Pós Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais; Prof. Luiz Fernando
24 de Souza Rodrigues, Coordenador do Curso de Pós Graduação em Saúde e
25 Produção Animal na Amazônia. Os **Técnicos-Administrativos**: Antonio Jaime
26 Pamplona Rodrigues; Arquimedes Leopoldino; Donato de Jesus Sarmiento Filho,
27 Lúcia de Fátima Araújo da Silva, Maria do Socorro Ferreira da Silva, Maurício Dias
28 da Silva, Nonato Camarinha Rodrigues; Paulo Cezar Moraes Alves. Os **Discentes**:
29 Alessandra de Souza Mourão, Alix Ribeiro da Silva, André Carlos de Oliveira Rocha,
30 Danilo de Souza Novaes, Eduardo Alberto Furtado, Elder Santana Natividade do
31 Carmo, Itamar Martins, Jamille Jéssica Reis, Larissa de Carvalho Lima, Monica
32 Lobato, Monica Souza da Silva, Rafael Marcelo Carneiro, Camila Casseb Almeida,
33 Jhonata Silva da Silva. **Iniciada a reunião**, o Prof. Sueo Numazawa cumprimentou
34 a todos e pôs a ata da última reunião em regime de votação, a mesma foi aprovada
35 por unanimidade. Antes de se tratar da pauta em questão, o discente Elder
36 Santana, solicitou a cooperação dos Diretores de Instituto e Coordenadores de
37 Curso para que se empenhassem na Feira dos Cursos. Após a fala do discente, o
38 Prof. Sueo informou que participou recentemente de reunião como membro do
39 Fonaprace-Andifes enfatizando que muitas Universidades que aderiram a SISU
40 chegaram a ter um aumento significativo na Bolsa do PNAES. Informou ainda que
41 durante a reunião tratou das dificuldades enfrentadas pelo Norte e Nordeste, em
42 função do custo de viagens, construção, entre outras despesas que são
43 diferenciadas em função da localização geográfica. Dado os informes, a palavra foi
44 passada ao Prof. Marcel Botelho, Pró-Reitor de Ensino, que solicitou a inversão da
45 ordem dos assuntos, solicitando que a questão de Enem fosse tratada primeiro. Em



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 01 DE OUTUBRO DE 2013**

46 seguida o Prof. Orlando Tadeu foi convidado para defender a pauta, iniciando sua
47 explanação com um breve histórico sobre o SISU, enfatizando que atualmente
48 todas as instituições federais de ensino utilizam o Enem, seja como processo de
49 avaliação integral ou em parte, sendo que somente quatro universidades não
50 aderiam ao SISU com qualquer percentual. Outro ponto relevante apresentado pelo
51 Prof. Orlando Tadeu foi a abrangência da Ufra nos interiores. Com o vestibular
52 tradicional, a Ufra consegue abranger apenas sete municípios, já com o Enem, esse
53 número cresceria para oitenta e dois municípios. Em relação ao regionalismo que é
54 um ponto questionável nas provas do Enem, falou-se da unificação do ensino, que é
55 um processo que contribui para a internacionalização das universidades. Outro
56 ponto chave abordado foi em relação aos custos do vestibular, uma vez que, 60%
57 (sessenta por cento) dos inscritos são de escolas públicas e ganham isenção,
58 impossibilitando a Universidade de arcar com os custos de um vestibular tradicional.
59 Questionado sobre como ficaria o sistema de cotas, o Prof. Tadeu respondeu que
60 por lei, 50 % (cinquenta por cento) das vagas são para escolas públicas, divididas
61 entre famílias de baixa renda e para as cotas raciais. Terminada a explanação, o
62 discente Elder se pronunciou, dizendo que o governo está forçando a Universidade
63 a aceitar um sistema excludente, sendo essa uma decisão muito importante que
64 precisa ser discutida, uma vez que, o Enem é cheio de falhas, corrupção e fraudes,
65 e com essa aceitação nos responsabilizaríamos por um país que não preza pela
66 educação. Após a discussão, a pauta foi posta em regime de votação na qual 16
67 conselheiros votaram a favor da adoção 100% (cem por cento) SISU e 15
68 conselheiros votaram contra essa adoção. Aprovado o item de pauta, o Prof. Suelo
69 Numazawa se comprometeu levar ao Mec a proposta aprovada e se prontificou a
70 avaliar, com o passar dos anos, se adoção do SISU 100% foi melhor para a
71 Universidade. Comprometeu-se ainda a lutar pelo aumento do PNAES em prol dos
72 discentes. Em seguida, o item “b” da pauta foi explanado pelo Prof. Orlando Tadeu,
73 explicando que o Processo Seletivo Especial (Vestibulinho), tinha como intuito
74 preencher as vagas ociosas da instituição, sendo que essas vagas seriam definidas
75 pelas coordenações dos cursos, sendo que os coordenadores teriam até o dia 30 de
76 outubro para enviar à PROEN o número de vagas ociosas. Foi sugerido que o aluno
77 tivesse cursado pelo menos 30% (30 por cento) do curso para pleitear a vaga. O
78 Prof. Nuno Melo sugeriu que essas vagas fossem restritas a áreas afins, isto é, que
79 o aluno escolha uma área que tenha relação com a anterior, sendo decidido que as
80 coordenações de curso definiriam essas áreas afins. Finalizada a discussão, o item
81 de pauta foi posta em regime de votação e aprovado por unanimidade, com as
82 considerações feitas pelos conselheiros. O item “a” que tratava da mobilidade
83 interna foi retirada de pauta permanentemente com cinco abstenções. Nada mais
84 havendo a tratar, o Prof. Suelo Numazawa agradeceu a presença de todos e
85 encerrou a reunião, e eu, Aerlen Clíssia Freitas da Silva, lavrei a presente ata, que
86 depois de lida, será submetida à votação pelos membros presentes na reunião
87 subsequente.